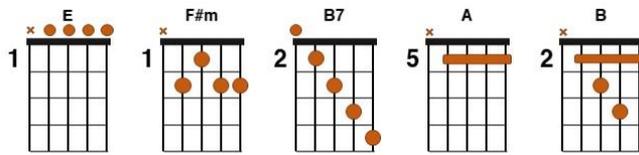




Sítio do Angelim

# Filho Pródigo

Valente, Bernardes e Moskemberg



.E. .F#m.  
Eu tinha bom gado de corte, eu tinha bom gado leiteiro.  
.B7. .E.  
Eu tinha um cavalo baio e um abundante celeiro  
.F#m.  
Eu era muito respeitado eu fui campeão de rodeio  
.B7. .E.  
E por todas a redondezas queriam ouvir meus conselhos  
.A. .B.  
Por causa de um par de olhos azuis claros como o luar  
.A. .E. .B.  
Eu disse, meu pai vou me embora eu vou procurar.  
.A. .B. .E.  
Sem ela não posso ficar

.E. .F#m.  
Andei lado a lado com a morte por esse mundo a vagar  
.B7. .E.  
Eu que era amigo da sorte fui companheiro do azar  
.F#m.  
Então me tornei vagabundo a dor e a fome chegou  
.B7. .E.  
Comi maltrapilho e imundo o pão que o diabo amassou  
.A. .B.  
Depois de muitas andanças me encontrei com ela num bar  
.A. .E. .B.  
Sorrindo e bebendo com outro naquele lugar  
.A. .B. .E.  
Decide que eu ia voltar

.E. .F#m.  
Ao longo caminho da volta a vergonha e a solidão  
.B7. .E.  
Sem saber se seria bem vindo por meus pais e também meus irmãos  
.F#m.  
Ao longe avistei minha casa bateu forte o meu coração  
.B7. .E.  
O pranto escorreu em meu rosto molhando a poeira do chão  
.A. .B.  
Meu pai com seus braços abertos disse meu filho voltou ai ai ai  
.A. .E. .B.  
Três dias três noites de festas o sino tocou  
.A. .B. .E.  
anunciando que a paz retornou